



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE PARLAMENTAR DO DEP.

IND 4106 /2012

ÁUDIO ABRANTES

L I D O

Em, 02/02/12

10/02/12

Assessoria de Plenário

INDICAÇÃO Nº

(Dos Srs Dep. CLÁUDIO ABRANTES e PROF. ISRAEL BATISTA)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida à:

- CCJ  CEOP  CAS  CDC  
 CSEG  DAF  CESC  CDDH/CEDP  
 CDESOTMAT

Em, 06/02/12

Itamar Pinheiro Lima  
Chefe da Assessoria de Plenário

Sugere ao Exmo Senhor Governador do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Cultura, o tombamento do ROCK BRASÍLIA, como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do Art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do distrito Federal, o tombamento do Rock Brasília, como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal.

Justificação

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
IND Nº 4106 /2012  
Fls. Nº 01 Bete

A presente Indicação tem o propósito de reconhecer o Rock Brasília como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal.

O Rock Brasília surgiu de um grupo de roqueiros, filhos de pais remediados, professores e diplomatas da capital federal, que mal saíram da adolescência e já deixavam se influenciar pelo punk rock inglês.

A história da produção musical de Brasília é repleta de artistas, bandas e composições que retratam a história da população e da capital brasileira.

Na segunda metade da década de 1970 as coisas começaram a esquentar no Planalto Central. O povo brasileiro estava voltando às ruas, com os ventos da liberdade política voltando a movimentar a história: a anistia dos presos políticos e o movimento estudantil reacendiam a chama da resistência. A arte, mais vez, veio junto mostrando a musica que simbolizava esse novo tempo que desabrochava. O catalisador da nascente cena musical brasiliense foi um garoto chamado Renato Manfredini Júnior. Nascido em 1960 no Rio de Janeiro veio com a família para Brasília e 13 anos depois, tendo antes passado um tempo em Nova York, acompanhando o pai que trabalhava no Banco do Brasil, voltou apaixonado por rock. Foi Manfredini, que ficou conhecido como Renato Russu que em 1978, formou a primeira banda punk da cidade, o Aborto Elétrico, que

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRITO, 02/FEB/2012, 16:12



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES

também foi uma das primeiras bandas de punk do país. Isso criou o estopim para que outros jovens também virassem músicos, ou ao menos começassem a criar uma vida cultural em Brasília.

O Aborto Elétrico durou pouco e não deixou nenhuma gravação, além de registros amadores, mas deixou um grande legado, já que seus membros formaram posteriormente a Legião Urbana e o Capital Inicial e o surgimento deles ajudou no surgimento de outros grupos, alguns famosos como a Plebe Rude e outros com grande fama cult, caso do Escola de Escândalo, tida como a "grande banda perdida" do rock brasileiro. Várias canções do Aborto posteriormente viraram hits com Legião (Que País é Esse?) e Capital (Música Urbana e Fátima). Esses últimos registraram em disco as canções da banda em 2005 quando o grande público finalmente conheceu canções há muito faladas mas pouco, ou nunca, ouvidas como Anúncio de Refrigerante.

Foi em 1986, quando as bandas que se destacaram na cena, que Legião Urbana, Plebe Rude, Capital Inicial, já fazendo sucesso em circuito nacional, tocando suas carreiras em meio à explosão do Rock Brasil.

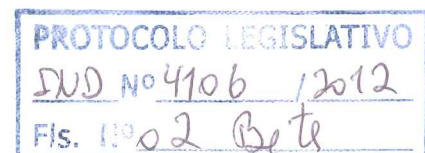
O livro **O diário da turma 1976 - 1986: a história do rock de Brasília**, de 2001, escrito por Paulo Marchetti conta a história da formação das primeiras bandas do rock brasileiro entre o final da década de 1970 e o começo da década de 1980.

A chegada do novo século trouxe mais bandas brasileiras para a cena nacional. Algumas seguem fortes no cenário como no caso dos Sapatos Bicolores, enquanto outras vão chegando ao grande público como os Móveis Coloniais de Acaju.

A história da resistência através da arte sempre esteve presente nas criações das bandas do rock de Brasília, motivo que justifica tornar patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal.

Sala das Sessões,

  
DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES  
Partido Popular Socialista



  
DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA  
Partido Trabalhista Brasileiro